

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Acesso Discente

CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE

EDITAL Nº. 33/2016 - PROEN/IFRN



ORIENTAÇÕES

- ✓ Verifique se seu caderno de provas contém 03 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- ✓ Leia com bastante atenção os textos deste caderno.
- ✓ Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- ✓ Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- ✓ Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.
- ✓ Leia cuidadosamente a orientação e os critérios de correção para a produção escrita.

TEXTO 1**LEGALIZAÇÃO DAS VAQUEJADAS DIVIDE OPINIÕES**

Isabela Vilar | 01/11/2016, 09h03

De um lado, o bem-estar de animais submetidos a estresse, tração nas caudas e quedas arriscadas enquanto tentam escapar dos vaqueiros. De outro, uma **prática secular** que é tradição cultural no Nordeste, gera empregos e movimenta a economia na região. A polêmica envolvendo as **vaquejadas** se intensificou em outubro, depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou procedente ação do Ministério Público contra a lei que regulamenta as vaquejadas no Ceará. O relator, ministro Marco Aurélio Mello, considerou haver “crueldade intrínseca” contra os animais.

A decisão do STF pode se estender a vaquejadas de todo o país. Para tentar garantir a continuidade **da tradição**, parlamentares tentam aprovar quatro proposições que tramitam no Congresso Nacional. Três projetos de lei classificam a atividade como patrimônio cultural brasileiro e uma proposta de emenda à Constituição (PEC 50/2016) assegura sua continuidade, com regulamentação em lei específica que assegure o bem-estar dos animais envolvidos. O texto autoriza **essas competições** desde que “comprovadamente não submetam os animais à crueldade”.

A possibilidade de fazer uma vaquejada sem crueldade, no entanto, é descartada por entidades e especialistas que defendem os animais. É o caso da veterinária Vânia Plaza Nunes, Diretora Técnica do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, entidade que reúne 127 entidades de todos os estados brasileiros. Para ela, não há vaquejada sem sofrimento, especialmente, porque a cauda, que recebe a tração, é uma continuação da coluna vertebral dos bois. “Os animais podem ter diferentes lesões: luxação, fratura de vértebras, hemorragia interna”, disse Vânia, nomeada como perita técnica do Ministério Público para **esse tipo de evento**.

Mas, para os defensores da vaquejada, há desconhecimento do tema. Antônio Travassos, zootecnista e juiz de equipamentos e bem-estar do animal em provas, cita o exemplo da cauda artificial. Feito de nylon, o equipamento foi criado para evitar arrancar o rabo dos bois com a tração. Na internet, o equipamento é vendido por cerca de R\$ 50,00 em selarias e anunciado como adequado também para bois que já perderam o rabo. Defensores dos animais argumentam que, em algumas competições pelo país, a cauda do boi arrancada é uma espécie de “troféu informal”. As entidades que representam

o esporte atribuem essas práticas a vaquejadas não regulamentadas. “Não posso negar que, na antiga vaquejada, havia quebra de cauda, é verdade. Mas, após o protetor de cauda, é zero. Não existe quebra de cauda hoje”, explicou Travassos.

O regulamento para competições da Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ) prevê ainda medidas para amenizar o sofrimento dos animais. Entre elas, a presença de veterinários, cocheiras separadas para bois e cavalos, transporte adequado e faixa de areia de 50 centímetros para amortecer a queda.

Para os defensores da vaquejada, o que deve ser combatido são as competições clandestinas que não seguem normas. “Estamos tentando regulamentar o esporte para acabar com abusos por quem não entende que a vaquejada mudou”, disse Leonardo Almeida, advogado da ABVAQ.

Números divulgados pela ABVAQ apontam que a vaquejada movimenta R\$ 600 milhões por ano, gerando 120 mil empregos diretos e 600 mil indiretos. Os números incluem leilões e feiras agropecuárias. De acordo com a associação, são feitas 4 mil vaquejadas por ano, das quais 60 apresentam premiação superior a R\$ 150 mil. “O desconhecimento do negócio pode levar a desemprego.”, afirmou Paulo Farah, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQm).

Em defesa da prática, vaqueiros de vários estados vieram a Brasília, na terça-feira. De acordo com os organizadores, a manifestação reuniu 6 mil pessoas e 2 mil animais, além de 700 caminhões de transporte, que tomaram a Esplanada dos Ministérios.

Na opinião do juiz Anderson Furlan, o argumento econômico não é justificativa para qualquer prática. Como exemplo, citou o tráfico de drogas, que também gera empregos, e outras tradições já proibidas, como as brigas de galos e a farra do boi, em que esses animais eram torturados pelas ruas até a exaustão. “Quando as rinhas de galo foram extintas, milhares de pessoas ficaram sem emprego. Quando a farra do boi foi extinta, as pessoas que vendiam produtos na farra do boi ficaram sem emprego. O argumento infelizmente não é esse. O argumento é jurídico e está decidido pelo STF.”

O Conselho Federal de Medicina Veterinária também já se posicionou contra as vaquejadas. A veterinária Carla Molento, que representou a entidade em audiência pública na Câmara dos Deputados, disse que, após longa discussão, a entidade reconheceu a “intrínseca relação com maus-tratos aos animais”.

A vaquejada é uma atividade competitiva em que dois vaqueiros montados a cavalo têm que derrubar um boi. O animal é puxado pelo rabo e precisa cair entre duas faixas pintadas no chão. Um vaqueiro é responsável por direcionar o boi para o local da faixa e emparelhar o animal com o outro vaqueiro, que puxa o rabo do boi com as mãos para derrubá-lo.

Estima-se que a prática surgiu no Nordeste entre os séculos 17 e 18, a partir de certas tradições: as festas de apartação, que reuniam vaqueiros para separar as boiadas; as pegadas de boi, em que eram capturados animais que fugiam do rebanho; e as corridas de mourão, em que vaqueiros corriam atrás de bois nas fazendas.

No julgamento da ação contra as vaquejadas, a presidente do STF, Carmen Lúcia, disse que sempre haverá quem defenda as tradições, mas argumentou que elas podem ser modificadas quando há novo modo de ver a vida.

Para o criador de cavalos Roberto Tenório, a decisão foi tomada por pessoas que não conhecem a tradição. Ele aprendeu a vaquejada com o pai, que a aprendeu com o avô, e já a ensinou aos filhos.

“Acabar com uma vida que foi de avô, de pai, de filho? É uma discussão injusta essa que está havendo aqui”, lamentou.

O temor de que a decisão do STF seja adotada para competições em outros estados, não só no Ceará, fez com que o debate chegasse ao Senado. Quatro textos sobre as vaquejadas estão sendo analisados.

O principal é a PEC 50/2016, de Otto Alencar (PSD-BA), que assegura a continuidade das vaquejadas desde que o bem-estar dos animais seja garantido. Os projetos que classificam a prática como patrimônio cultural são o PLS 377/2016, de Raimundo Lira (PMDB-PB), o PLS 378/2016, de Eunício Oliveira (PMDB-CE), e o PLC 24/2016, do deputado Capitão Augusto (PR-SP). A favor dos projetos, Roberto Muniz (PP-BA) argumenta que a vaquejada é uma tradição, que surgiu de necessidades nas fazendas.

Para Marta Suplicy (PMDB-SP), o fato de a vaquejada ser uma tradição não a justifica. “Cultura implica mudança porque senão nós poderíamos achar que é cultural a mutilação dos genitais femininos na África. É cultural, mas é algo que deve permanecer?”, disse a senadora.

Já o juiz Anderson Furlan diz que esses projetos são inconstitucionais.

A ABVAQ prometeu recorrer ao STF por meio de embargos declaratórios, que pedem ao Tribunal para esclarecer a decisão.

(Fonte: Agência Senado [Reprodução autorizada mediante citação]. Disponível em:

<<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/11/01/legalizacao-das-vaquejadas-divide-opinioes>>. Acesso em: 1º nov. 2016. Texto adaptado para uso nesta avaliação.)

TEXTO 2



Disponível em:

<<http://gentedemidia.blogspot.com.br/2016/10/charges-quem-e-bom-ja-nasce-clayton-fim.html>>.

Acesso em: 1º nov. 2016

Texto 3

Morte do Vaqueiro

Luiz Gonzaga e Néelson Barbalho

Ei, gado, oi....
Numa tarde bem tristonha
Gado muge sem parar
Lamentando seu vaqueiro
Que não vem mais aboiar
Não vem mais aboiar
Tão **dolente** a cantar
Tengo, lengo, tengo, lengo,
tengo, lengo, tengo

Ei, gado, oi
Bom vaqueiro nordestino
Morre sem deixar tostão
O seu nome é esquecido
Nas quebradas do sertão
Nunca mais ouvirão
Seu cantar, meu irmão
Tengo, lengo, tengo, lengo,

tengo, lengo, tengo

Ei, gado, oi
Sacudido numa cova
Desprezado do Senhor
Só lembrado do cachorro
Que inda chora
A sua dor
É demais, tanta dor
A chorar, com amor

Tengo, lengo, tengo, lengo,
tengo, lengo, tengo
Tengo, lengo, tengo, lengo,
tengo, lengo, tengo
Ei, gado, oi
E... Ei.....

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/luiz-gonzaga/a-morte-do-vaqueiro.html>>. Acesso em: 14 nov. 2016.



PORTUGUÊS

1) A leitura do Texto 1 permite afirmar que

- a) a tomada da Esplanada dos Ministérios pelos vaqueiros impediu o prosseguimento da tramitação da PEC 50/2016 no Senado.
- b) a legalização da vaquejada é um tema polêmico por envolver questões culturais, econômicas e de saúde dos animais.
- c) o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu a prática da vaquejada em todo o país por considerar que ela submete os animais à crueldade.
- d) o fato de as vaquejadas serem, legalmente, patrimônio cultural torna a proibição de sua prática inconstitucional.

2) A intenção comunicativa do Texto 1 é

- a) defender a proibição da prática da vaquejada no Brasil.
- b) apresentar a legislação que tramita no Senado sobre as vaquejadas.
- c) informar sobre a polêmica que envolve a legalização das vaquejadas.
- d) comparar a vaquejada a outras práticas que agredem os animais.

Leia as afirmativas a seguir sobre os vocábulos em **negrito** no Texto 1 (prática secular, vaquejadas, da tradição, essas competições, esse tipo de evento, o esporte) para responder à questão 3.

- I) Esses vocábulos contribuem para a construção da intenção comunicativa.
- II) Esses vocábulos contribuem para a manutenção da estrutura textual.
- III) Esses vocábulos contribuem para a manutenção temática do texto.
- IV) Esses vocábulos contribuem para a construção da coesão.

3) **Estão corretas apenas as afirmativas**

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

4) **O elemento linguístico MAS, sublinhado no início do quarto parágrafo do Texto 1,**

- a) marca oposição entre as ideias e inicia uma contra-argumentação.
- b) indica alternância entre as ideias e marca uma explicação.
- c) indica explicação e marca a presença de uma refutação.
- d) marca adição das ideias e indica uma conclusão.

5) **O uso do discurso direto presente no Texto 1 tem como função**

- a) mostrar o ponto de vista da autora do texto.
- b) fundamentar a argumentação relativa aos dois pontos de vista.
- c) dar voz aos defensores da proibição da prática da vaquejada.
- d) argumentar em favor da legalização da vaquejada.

Considere o seguinte trecho do Texto 1 para responder às questões 6 e 7.

De um lado, o bem-estar de animais submetidos a estresse, tração nas caudas e quedas arriscadas **enquanto** tentam escapar dos vaqueiros. **De outro**, uma **prática secular** que é tradição cultural no Nordeste, gera empregos e movimentação na economia na região

6) **As expressões sublinhadas, DE UM LADO e DE OUTRO, introduzem ideias que são**

- a) complementares.
- b) convergentes.
- c) paralelas.
- d) opostas.

7) **O vocábulo ENQUANTO expressa sentido de**

- a) tempo.
- b) proporção.
- c) intensidade.
- d) consequência.

Considere o seguinte trecho do Texto 1 para responder às questões 8, 9, 10, e 11.

No julgamento da ação contra as vaquejadas, **(1)** a presidente do STF, **(2)** Carmen Lúcia, **(3)** disse que sempre **haverá** quem defenda as tradições, **(4)** mas argumentou que **elas** podem ser modificadas quando **há** novo modo de ver a vida.

8) **Sobre o uso das vírgulas, no trecho destacado, é correto afirmar**

- a) a vírgula assinalada com o número 4 separa duas orações subordinadas.
- b) a vírgula assinalada com o número 1 separa adjunto adverbial deslocado.
- c) as vírgulas assinaladas com os números 1 e 4 indicam intercalações.
- d) as vírgulas assinaladas com os números 2 e 3 separam vocativo.

9) **Sobre o verbo HAVER, é correto afirmar que**

- a) tem sujeito indeterminado, na segunda ocorrência.
- b) estão, em ambas as ocorrências, no modo indicativo.
- c) tem como sujeito, na primeira ocorrência, a expressão QUEM DEFENDA AS TRADIÇÕES.
- d) pode, na variedade padrão da língua escrita, em ambas as ocorrências, ser substituído pelo verbo TER.

10) Sobre o uso do vocábulo ELAS, no trecho, é correto afirmar que

- a) é um pronome demonstrativo e se refere à expressão AS VAQUEJADAS.
- b) é um pronome demonstrativo e se refere à expressão AS TRADIÇÕES.
- c) é um pronome pessoal e se refere à expressão AS VAQUEJADAS.
- d) é um pronome pessoal e se refere à expressão AS TRADIÇÕES.

11) A oração sublinhada no trecho é uma subordinada

- a) adjetiva restritiva.
- b) adjetiva explicativa.
- c) substantiva subjetiva.
- d) substantiva objetiva direta.

12) Em relação à prática da vaquejada, o Texto 2

- a) faz uma crítica.
- b) faz uma apologia.
- c) apresenta uma polêmica.
- d) apresenta uma justificativa.

13) A leitura dos elementos verbais e não verbais do Texto 2 permite inferir que, prioritariamente, ele

- a) defende a prática da vaquejada.
- b) apoia a proibição da vaquejada.
- c) denuncia a prática da vaquejada.
- d) divulga a proibição da vaquejada.

14) Assinale a alternativa que apresenta um provérbio popular que expressa, no Texto 2, o que estaria pensando o boi com a proibição da prática da vaquejada.

- a) Um dia da caça, outro do caçador.
- b) Cada um por si, Deus por todos.
- c) Ninguém deixa o certo pelo duvidoso.
- d) Não adianta chorar o leite derramado.

15) A leitura global do Texto 3, permite-nos inferir que o vaqueiro

- a) é reconhecido depois de sua morte.
- b) é o herói do sertão nordestino.
- c) morre realizando o seu ofício.
- d) morre pobre e abandonado.

16) No Texto 3, tem-se o gênero

- a) épico porque dramatiza a morte do vaqueiro.
- b) lírico porque trata de sentimentos e emoções.
- c) lírico porque conta a história da morte do vaqueiro.
- d) épico porque apresenta a figura de um herói.

17) Os versos que se repetem no final das duas primeiras estrofes e no final do poema indicam o triste som da marcha do cavaleiro devido à morte do vaqueiro e classificam-se como uma

- a) antítese.
- b) catacrese.
- c) anacoluto.
- d) onomatopeia.

18) No Texto 3, a repetição da expressão EI, GADO, OI indica

- a) o canto do vaqueiro ao aboiar.
- b) a reprodução do mugido do boi.

- c) homenagem ao vaqueiro em sua labuta.
- d) exaltação ao animal cuidado pelo vaqueiro.

19) Assinale a opção que apresenta o personagem do romance regionalista brasileiro da geração modernista de 1930 que mais se aproxima do vaqueiro presente no Texto 3.

- a) Olímpico de Jesus (*A hora da estrela*, de Clarice Lispector).
- b) Riobaldo (*Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa).
- c) Chicó (*Auto da compadecida*, de Ariano Suassuna).
- d) Fabiano (*Vidas secas*, de Graciliano Ramos).

20) O antônimo do vocábulo DOLENTE destacado no Texto 3 é

- a) jovial.
- b) pungente.
- c) contente.
- d) melancólico.



MATEMÁTICA

21) A Associação Brasileira de Vaquejada realizará eleições para os cargos de Secretário Geral, Diretor de Esportes e Diretor Financeiro. Suponha que somente oito funcionários estão aptos para assumir qualquer um dos três cargos, que somente esses participarão do processo de eleição e que nenhum deles pode assumir mais de um cargo. Com base nessas informações, o número máximo de resultados diferentes para a composição dos três cargos nessa eleição é

- a) 630.
- b) 450.
- c) 378.
- d) 336.

22) Um dos exercícios que o adestrador de cavalos costuma praticar é a cavalgada em círculo. Suponha que a Figura 1 seja a representação, no plano cartesiano, da trajetória de um cavalo, em diferentes posições, sobre uma circunferência de centro C e raio 3. A equação geral dessa circunferência é dada por

- a) $x^2 + y^2 + 10x + 8y - 32 = 0$.
- b) $x^2 + y^2 - 10x - 8y + 32 = 0$.
- c) $x^2 + y^2 - 10x - 8y - 32 = 0$.
- d) $x^2 + y^2 + 10x + 8y + 32 = 0$.

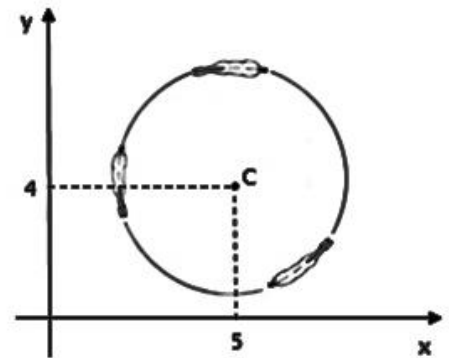


Figura 1

23) Numa matéria de jornal, a sigla da Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ) foi digitada errada, saindo impresso (ABQAV). O número máximo de maneiras diferentes de ordenar as letras da sigla ABVAQ, de modo que não represente a abreviação da Associação Brasileira de Vaquejada, é

- a) 45.
- b) 59.
- c) 60.
- d) 70.

24) De acordo com o Texto 1, nos eventos de vaquejadas, uma das medidas para amenizar o sofrimento dos animais é manter as cocheiras para bois e cavalos separadas. Suponha que temos um total de 15 cocheiras, com

apenas 4 bois e 8 cavalos, acomodados em cocheiras individuais. A probabilidade de se escolher aleatoriamente uma das 15 cocheiras e não encontrar nenhum animal, é

- a) $\frac{1}{5}$.
- b) $\frac{3}{5}$.
- c) $\frac{4}{15}$.
- d) $\frac{1}{15}$.

25) Os caminhões especializados no transporte de cavalos são adaptados com rampa para facilitar o embarque e desembarque dos animais. Suponha que a rampa da Figura 2 tem 3 m de comprimento e forma com o solo um ângulo $\theta = 20^\circ$. Considerando $\text{sen}20^\circ = 0,34$ e $\text{cos}20^\circ = 0,94$, a altura h , entre a carroceria do caminhão e o solo, é de

- a) 1,02 m.
- b) 1,20 m.
- c) 2,02 m.
- d) 2,82 m.

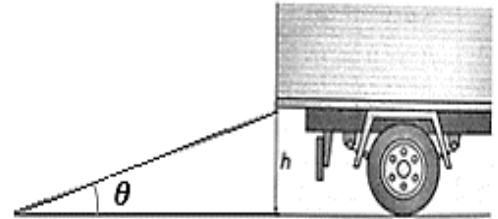


Figura 2

26) Para armazenar a ração dos animais, o senhor Antônio utiliza um silo metálico, constituído por um cilindro, de altura h e raio da base r , e um cone, de altura r , acoplado na parte superior do cilindro, conforme mostra a Figura 3. Se as medidas são $r = 3 \text{ m}$ e $h = 10 \text{ m}$ e considerando $\pi = 3$, o volume desse depósito, em m^3 , será de

- a) 179.
- b) 297.
- c) 366.
- d) 540.

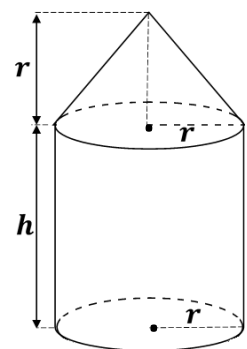


Figura 3

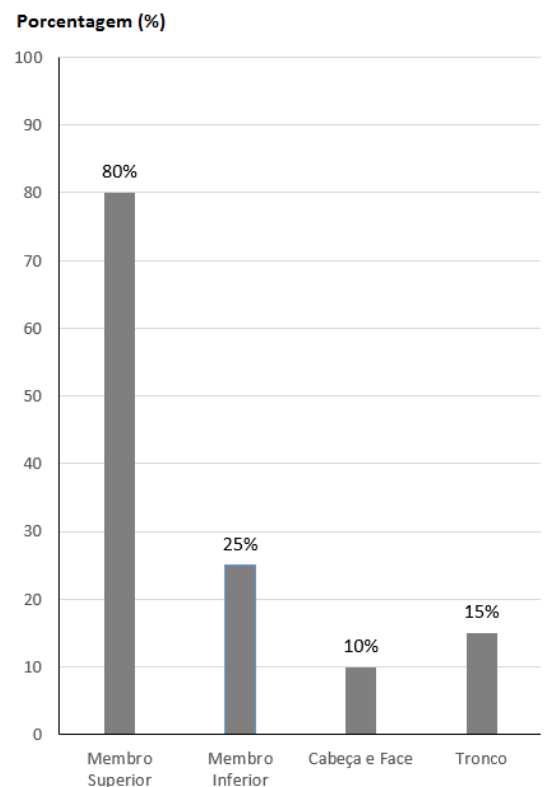
27) O Gráfico 1 mostra as quatro áreas do corpo humano mais lesionadas durante circuitos de vaquejada. Sabendo que cada entrevistado poderia apresentar lesões em mais de uma das áreas analisadas na pesquisa, o número de vaqueiros que não apresentou lesão na *Cabeça e Face* foi de

- a) 100.
- b) 102.
- c) 108.
- d) 118.

28) Para fazer o transporte de seu cavalo com conforto e segurança, o senhor Antônio pesquisou o preço de frete para curtas distâncias em duas transportadoras de animais. A transportadora A cobra R\$ 1,80 por quilômetro rodado mais uma taxa administrativa no valor de 110,00 reais. A transportadora B cobra R\$ 1,10 por quilômetro rodado mais uma taxa administrativa no valor de 170,00 reais. Escolhendo a transportadora B, para um percurso de 200 km, o senhor Antônio terá uma economia, em relação à transportadora A, de

- a) R\$ 80,00.
- b) R\$ 85,00.
- c) R\$ 95,00.

Gráfico 1 - Áreas do corpo humano mais lesionadas durante um circuito de vaquejada. Pesquisa de opinião realizada com um total de 120 vaqueiros.



d) R\$ 100,00.

29) A premiação da etapa final de um circuito de vaquejada, no valor de R\$ 28.000,00 reais, foi distribuída entre o primeiro, o segundo e o terceiro lugares. Sabendo que a soma dos prêmios do primeiro e segundo lugares é o triplo da premiação do terceiro lugar e que a diferença entre os prêmios do segundo e terceiro lugares é de R\$ 2.000,00, a diferença de premiação entre o primeiro e o terceiro colocado é

- a) R\$ 3.000,00.
- b) R\$ 4.000,00.
- c) R\$ 5.000,00.
- d) R\$ 6.000,00.

30) Para atender ao consumo dos cavalos, num parque de vaquejada, existe um reservatório de água que precisa ser esvaziado para limpeza. Considerando que a expressão $V(t) = -\frac{1}{35280}t^2 + 5$ representa o volume, em m^3 , de água, presente no tanque, no instante t , em minutos, o tempo, em horas, necessário para esvaziar o tanque, que está completamente cheio, é

- a) 4.
- b) 5.
- c) 6.
- d) 7.

31) Entre os vários modelos de pista de vaquejada que existem, a Figura 4 mostra um desses modelos, em que a área da arena, composta pela área de ajuste do boi, faixa de pontuação e área de desaceleração, forma um trapézio isósceles ABCD, cuja área é

- a) $4.860m^2$.
- b) $4.608m^2$.
- c) $3.280m^2$.
- d) $3.028m^2$.

32) Considerando uma arena conforme a da Figura 4 e considerando que ela deverá ter uma faixa de areia de 50 cm de altura para amortecer a queda do boi, o volume mínimo necessário de areia para cobrir toda a área da arena é

- a) 2.304 m^3 .
- b) 2.430 m^3 .
- c) 3.804 m^3 .
- d) 3.230 m^3 .

33) Brete é um compartimento para reter animais durante as vaquejadas. Se um brete retangular tem perímetro de 24 m de comprimento, a área máxima que podemos ter para esse brete é

- a) 36 m^2 .
- b) 32 m^2 .
- c) 26 m^2 .
- d) 20 m^2 .

34) Um estudante de matemática, assistindo a uma vaquejada, percebeu que a arena do torneio tinha forma retangular, ABCD, com dimensões de 200 m de comprimento e 50 m de largura. Considerando essa arena inserida

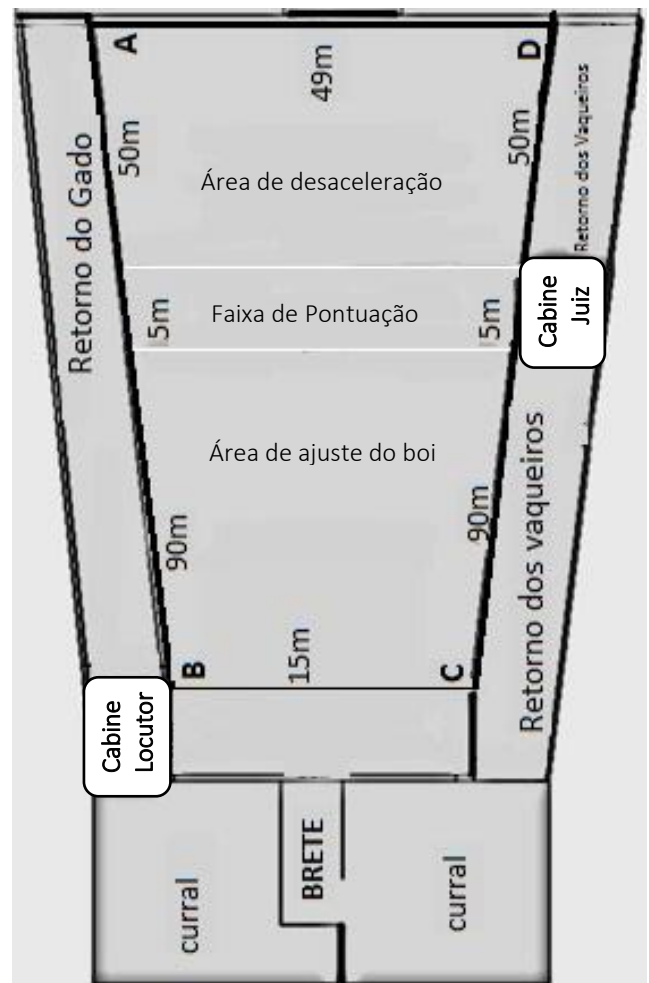


Figura 4

num plano cartesiano, com vértices nos pontos A(0,0), B(200,0), C(200,50) e D(0,50), o estudante percebeu que a posição de largada de um dos vaqueiros ocorreu no ponto (0,20) e que ele “derrubou” o boi exatamente sobre a diagonal \overline{AC} do retângulo, percorrendo a menor distância possível. Considerando $\sqrt{17} = 4,1$, a distância percorrida por esse vaqueiro foi, aproximadamente, de

- a) 19,0 m.
- b) 19,5 m.
- c) 30,0 m.
- d) 30,2 m.

35) Segundo o Texto 01, “a vaquejada gera 120 mil empregos diretos e 600 mil indiretos”. No entanto, alguns estudos sobre geração de empregos indiretos indicam que, para cada emprego direto gerado, são gerados 3 empregos indiretos. Considerando os dados desses estudos, para que fossem gerados 600 mil empregos indiretos, o número de empregos diretos gerados deveria ser

- a) 200 mil.
- b) 250 mil.
- c) 350 mil.
- d) 400 mil.

36) Segundo uma pesquisa, com o fim da vaquejada, a quantidade de empregos pode ser modelada pela função $f(t) = 120 \cdot \left(\frac{1}{4}\right)^t$, onde t representa o tempo, em anos, e $f(t)$, a quantidade de empregos diretos em milhares. Em dois anos, a quantidade de empregos será reduzida em

- a) 102.000.
- b) 112.500.
- c) 116.500.
- d) 120.000.

Utilize as informações a seguir para responder à questão 37.

Foram entrevistados 840 alunos do IFRN, Campus Pau dos Ferros, acerca do tema vaquejada. Quanto às variáveis, período, sexo e opinião sobre vaquejadas, temos que, dos 840 alunos, 320 são do sexo feminino, 450 são a favor e 170 não têm opinião formada sobre a vaquejada. No período noturno, estudam 230 alunos do sexo masculino e 140 alunas. No período noturno e no diurno existem, em cada um deles, 110 alunas a favor da vaquejada e 30 alunas que não têm opinião formada sobre o tema. Entre os alunos do sexo masculino do período noturno, 120 são contrários e apenas 10 não têm opinião sobre a vaquejada.

37) Considerando os dados do trecho, a probabilidade de escolhermos, ao acaso, uma pessoa do sexo masculino e sem opinião formada sobre a vaquejada é aproximadamente

- a) 0,41.
- b) 0,33.
- c) 0,25.
- d) 0,13.

38) Em uma vaquejada, o organizador reservou um espaço na arquibancada para ser a “área VIP”. Para valorizar os ingressos, ele organizou essa área com 10 assentos na primeira fileira, 15 assentos na segunda fileira, 20 assentos na terceira fileira e as demais fileiras eram compostas com o mesmo acréscimo em relação à fileira anterior. Sabendo que o espaço reservado tinha um total de 270 assentos, o número de fileiras desse espaço foi

- a) 9.
- b) 10.
- c) 11.
- d) 12.

39) Um grupo contrário à vaquejada deseja confeccionar cartazes para conscientização popular. Sabendo que cada cartaz terá $1,20\text{ m}$ de comprimento por 80 cm de largura e que o preço, por metro quadrado, de cada cartaz é de R\$ 4,80, o custo para se produzir 250 cartazes será de

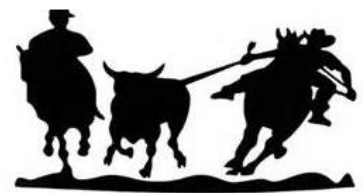
- a) R\$ 1.152,00.
- b) R\$ 1.154,00.
- c) R\$ 1.156,00.
- d) R\$ 1.158,00.

40) Um usuário do Facebook, embalado pela polêmica envolvendo a vaquejada, expõe sua opinião sobre o tema nessa rede social. Acompanhando os compartilhamentos de sua postagem, ele percebe que a quantidade de compartilhamentos a cada hora forma uma progressão geométrica de razão $q = 3$ e primeiro termo $a_1 = 3$. Considerando essas informações, a quantidade de compartilhamentos, na quinta hora, foi de

- a) 81.
- b) 243.
- c) 729.
- d) 2.187.

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO ESCRITA

Nos últimos dias, o debate em torno da prática da vaquejada, no Brasil, tem dividido opiniões. Considerando a polêmica, o “Jornal do IFRN” abriu espaço para seus leitores publicarem textos sobre essa questão. A partir de seus conhecimentos prévios sobre o tema e da leitura dos textos desta prova, escreva um **artigo de opinião**, defendendo seu ponto de vista sobre a seguinte questão: **a prática da vaquejada deveria ser proibida?**



PRODUÇÃO TEXTUAL

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao escrever seu texto, use caneta esferográfica preta, escreva com letra legível e identifique-se apenas no local indicado. Assine o texto com o pseudônimo de **Vacário Bezerra**. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Além disso, não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Você será penalizado em até 10 (dez) pontos se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos. Sua produção só será corrigida se tiver mais de 08 (oito) linhas autorais.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- b) presença de marcas características do gênero textual solicitado;
- c) uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado e à situação de comunicação;
- d) uso adequado de elementos coesivos;
- e) coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados;
- f) consistência argumentativa.

